

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

POTENCIAL DO PRP PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: O CASO DO PRPBIO/UFGD

Diogo Gomes Arnold (diogo.arnold13@gmail.com)

Diego Marques da Silva Medeiros (diegomarques@ufgd.edu.br)

O PRP (Programa de Residência Pedagógica) é um programa da CAPES que possui objetivo de promover projetos implementados por universidades, a fim de aprimorar a formação inicial de professores de educação básica em cursos de licenciatura. Atualmente, a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) participa do PRP com um projeto que contempla outros subprojetos de diferentes áreas da licenciatura, dentre as quais a das Ciências Biológicas (PRPBio). O PRP traz benefícios aos acadêmicos, pois, com ele, os estudantes aprendem a ensinar, a como ensinar e ao que ensinar na escola de Educação Básica. A proposta do PRP data de 2018, o que representa um curto espaço de tempo para conhecer os verdadeiros potenciais do programa. Desse modo, torna-se necessário compreender os limites e possibilidades do PRP para a formação docente. Para isso, o primeiro autor deste trabalho vem participando de diversas atividades do PRPBio que ocorrem na UFGD e fazendo registros que, ao serem analisados, servem para a identificação desses limites e possibilidades. Esse trabalho de pesquisa é conduzido pelo Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), do qual o primeiro autor é bolsista e o segundo, orientador. Nas atividades do PRPBio que ocorrem na UFGD, o grupo formado pelo orientador de área (também segundo autor deste trabalho) e pelos residentes estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas, discutem sobre referenciais teóricos de base da prática de ensino, sobre a aplicação deles nas escolas, sobre as atividades práticas dos residentes nas escolas, além de ocorrerem atividades de formação prática a partir de oficinas acerca de habilidades e competência da docência. Para interpretação das

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

observações realizadas, foram utilizadas referências sobre as variáveis da prática de ensino, dos saberes docentes e da formação profissional. Observou-se que, durante as atividades do PRPBio, foram mobilizados conhecimentos sobre todas as variáveis da prática educativa. Desse modo, os residentes participantes mobilizam saberes curriculares, disciplinares e pedagógicos, desenvolvendo, assim, a compreensão e habilidades em torno deles. Em todo caso, talvez o potencial mais relevante do PRPBio para a formação docente está relacionado com a articulação entre diferentes fontes de saber docente, tais como da experiência pessoal, da experiência profissional (na participação tendo papel de professores nas escolas), da formação inicial (na universidade) e da formação continuada dos professores preceptores atuantes nas escolas. Entretanto, foram observados alguns limites para a formação docente, tal como foi o rendimento produtivo dos estudantes, vez que eles acumulam outras atividades formativas alternativas e não conseguem lidar muito bem com a organização do tempo de trabalho. Também foi um limite a baixa frequência de presença de alguns residentes em atividades. Concluiu-se, até aqui, que, apesar de haver ainda limites para a realização plena dos objetivos do PRP, ele possui relevantes possibilidades que garantem seu potencial para a formação docente. Este trabalho foi financiado por bolsa de estudos LIFE fornecida pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação da UFGD.